

PATRIMÔNIO HISTÓRICO: SESSÃO INAUGURAL

Foto: Ivanóé



As atividades do 171º aniversário de fundação do Instituto abriram-se em 25 de março com a conferência do então diretor-geral do INEPAC, Marcus Monteiro, sobre o inventário do patrimônio histórico do Rio de Janeiro. Marcus Monteiro discorreu sobre os programas em andamento naquele órgão e projetou imagens dos principais marcos históricos do patrimônio fluminense, notadamente os ligados à imaginária religiosa.

SEMINÁRIOS: O PONTO ALTO DAS ATIVIDADES



O ano de 2009 deixou inscritos, na lista de realizações do Instituto, três grandes seminários: *O Ano da França no Brasil* (jun.), o *Centenário de Américo Jacobina Lacombe* (jul.) e o *Bicentário de Américo Jacobina Lacombe* (nov.), realizados, o primeiro,

com o apoio do Consulado Geral da França no Rio de Janeiro, o segundo em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa e o terceiro com a Diretoria de Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha. Em cada um desses eventos, sócios e especialistas convidados trouxeram novas achegas à compreensão das referidas efemérides.

CEPHAS: UMA PRODUÇÃO ININTERRUPTA



Foto: Ivanóé

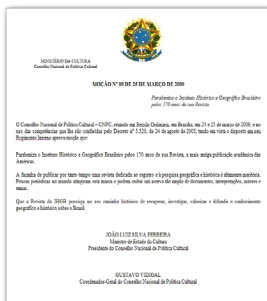
Carro-chefe de nossas atividades, como há muito se convencionou chamá-la, por suas sessões às quartas feiras, a Comissão de Estudos e Pesquisas Históricas realizou, em 2009, 26 sessões abertas ao público, com apresentação de 81 comunicações por sócios e pesquisadores convidados. Dentre estas, nove sessões temáticas – *Patrimônio Histórico* (abril); *Euclides da Cunha* (maio e set.), *Aulas Régias* e *Projeto Barão do Rio Branco* (julho); *Cartofilia* (set.), *Visões da Arte e Ciência e Tecnologia* (out.) e *Museu Imperial e suas coleções* (nov.).

Homenageados foram também Clóvis Beviláqua (12 de agosto), pelo sesquicentenário de nascimento, e Lygia da Fonseca Fernandes da Cunha, ex-diretora de nossa Biblioteca, em sessão de saudade (25 de novembro).

BRASIL – FILIPINAS: NOVOS LAÇOS

O Instituto recebeu, em 25 de junho, a visita do professor Ambeth Ocampo, presidente do National Historical Institute, das Filipinas. Acompanhado pela Special Assistant of Secretary of Foreign Affairs, Josefina I. Estrada, o ilustre visitante percorreu as diversas dependências do Instituto e manifestou interesse em estreitar os laços de cooperação entre as duas entidades.

CNPC: DUPLO RECONHECIMENTO



O presidente da República assinou decreto elevando as representações do IHGB e da SBPC no Conselho Nacional de Política Cultural, do MinC, onde tinham assento como instituições convidadas, à condição

de membros permanentes.

O mesmo Conselho, por outro lado, aprovou, por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 25 de março, moção de congratulações à nossa *Revista* pelo seu 170º aniversário, destacando "a façanha de publicar por tanto tempo uma revista dedicada ao registro e à pesquisa geográfica e histórica" e assinalando que "poucos periódicos no mundo atingiram esta marca e podem exibir um acervo tão amplo de documentos, interpretações, autores e temas".

DUAS CELEBRAÇÕES ESPECIAIS

Dom Helder Câmara, que tão profundamente marcou a história da Igreja no Brasil como o grande arauto dos direitos humanos e da paz, foi lembrado, em 15 de abril, em sessão especial da CEPHAS, pelo centenário de seu nascimento, por colaboradores e figuras de plana na intelectualidade brasileira. A sessão foi destacada nos sites da CNBB e do Instituto que leva seu nome na Arquidiocese do Recife.



Foto: Ivanôê



A segunda grande homenagem teve lugar, em 2 dezembro, no Museu Imperial, em Petrópolis, onde o Instituto realizou, pela primeira vez, uma sessão extra muros da CEPHAS, em homenagem

a seu patrono. D. Pedro II foi lembrado na sua dimensão de professor e intelectual por **Pedro Vasquez**, na presença de numerosa assistência e de vários membros da família imperial.

POSSES

Cinco sócios cumpriram o ritual compromissário e foram recebidos solenemente, com a imposição de insígnia, saudação de paraninfo e discurso de posse: **Antônio Celso Alves Pereira** (maio), **Kenneth Light** (jul.), **Cláudio Aguiar** (ago.), **d. João de Orleans e Bragança** (nov.) e **Vera Lucia Cabana** (dez.). E um, em trânsito pelo Rio, na sala do presidente: **Armando Alexandre dos Santos** (out.).

MEMÓRIA DOS SÓCIOS: UMA DIMENSÃO RECUPERADA

Alçado, pelo Estatuto de 1997, à condição também de finalidade estatutária, o Projeto Memória dos Sócios, visando recolher o testemunho dos integrantes da Casa e resgatar a contribuição intelectual de cada um, foi retomado em 2009, colhendo depoimentos dos mais antigos.

A Comissão, presidida por **Sonia Aparecida Siqueira**, e integrada por **Vera Lucia Cabana** e **Maria do Carmo Wolny** entrevistou, segundo as técnicas de história oral, o decano **Luiz de Castro Souza** e os sócios **Max Justo Guedes**, **Vasco Mariz** e **Guilherme de Andrea Frota**.

DESTAQUES DO ANO

Dentre os muitos sócios cuja atuação, no corrente ano, não passou despercebida à mídia, dois foram por ela especialmente destacados: **Célio Borja** e **D. Eugenio Sales**, agraciados pela *Folha Dirigida* com o título de 'Personalidades Cidadania'(maio).

Em nosso *Noticiário* foram também destaque

Luiz Felipe Seixas Corrêa (jan.-fev.), **Candido Mendes** (mar.), **José Murilo de Carvalho** (maio e jul.), **Alberto Venancio** (ago.) e **Paulo Brossard** (nov.) e **Marcos Vinícios Vilaça** (dez.).

OS LAUREADOS

Sete sócios tiveram sua produção laureada: no plano internacional, **Carlos Francisco Moura** (Prêmio 8º Conde dos Arcos, da Academia Portuguesa da História) e, no nacional, **José Murilo de Carvalho** (Prêmio Almirante Álvaro Alberto, do Ministério da Ciência e Tecnologia), **Pedro Corrêa do Lago** (Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro), **Lucia Maria Paschoal Guimarães** (Prêmio Cientista de Nosso Estado, da Fundação Carlos Chagas), **Kenneth Light** e **Eugênio Ferraz** (Prêmio Pedro Calmon e Menção Honrosa, do IV Colóquio Nacional de Institutos Históricos, respectivamente) e **Maria Luiza Marcilio** (Menção Honrosa do Prêmio Alceu de Amoroso Lima – Direitos Humanos 2009, do Centro Alceu de Amoroso Lima para a Liberdade e da Universidade Candido Mendes), por sua atuação como presidente da Comissão de Direitos Humanos da USP.

LANÇAMENTOS DE LIVROS



Dentre as atividades culturais realizadas em 2009, o lançamento de livros, no terraço, ocupou lugar de destaque. Quatro foram os eventos do ano: *Redescobrimo o passado: cartofilia alagoana*,

de Douglas Apratto Tenório e Cármen Lúcia Dantas (set.), *A tipografia em São Paulo: contribuição à História de suas origens*, de Cybelle de Ipanema, *O nascimento do Direito Internacional*, de Paulo Emílio Borges de Macedo e *Astronomia e Budismo: uma jornada rumo ao distante universo*, de Ronaldo Mourão e Daisaku Ikeda (nov.).

Foto: Ivanoê



OS QUE SE FORAM E OS QUE CHEGARAM

De partidas e chegadas é a história de instituições como a nossa.

Em 2009, foram-se Lygia da Fonseca Fernandes da Cunha, Carmen Maria Radulet, Altiva Pilatti Balhana, Luiz Hugo Guimarães, Maria Thetis Nunes e Claude Lévi-Strauss e chegaram Armando Alexandre dos Santos, Carlos Eduardo Barata, Carlos Francisco Moura, Eugênio Ferraz, Jaime Antunes da Silva, Jali Meirinho, José Almino de Alencar, Laura Mello e Souza, Marcus Antonio Monteiro Nogueira, Maria João Espírito Santo Bustorff Silva, Mauricio Vicente Ferreira Junior, Paulo Knauss de Mendonça e Vera Lucia Cabana de Queiroz Andrade, eleitos na AGE de 2 de setembro.

ACERVO: AQUISIÇÕES E DOAÇÕES

O acervo do Instituto foi enriquecido, neste 2009, com um sem número de itens para a Biblioteca, Arquivo e Museu.

Dentre os primeiros, livros de Lygia da Fonseca Fernandes da Cunha doados por sua família, e outros adquiridos por leilões, dos segundos, a documentação referente a parlamentares da família Mello Franco encaminhada por Afonso Arinos de Mello Franco, e dentre os últimos, as doações do retrato a óleo de Marcos Carneiro de Mendonça, fundador da CEPHAS, por seu neto Luiz Philippe

Carneiro de Mendonça; de 47 *buttons* de propaganda política, por Alice Viveiros de Castro, da medalha de propaganda republicana do jornal 'O Mequetrefe', por doação de Eduardo Schnoor e a aquisição de relevo, em gesso, com o retrato do barão Smith de Vasconcellos, de autoria de Carmine Noccito (1914), proveniente de seu castelo em itaipava; de dois pratos de faiança portuguesa, comemorativos do IV Centenário do Descobrimento do Brasil (1900) e das medalhas de bronze comemorativas do desfile dos 50.000 camisas verdes (1937) e da Assembléia Nacional Constituinte (1988).



RETROSPECTIVA 2009

Projeto gráfico: createdesign